

Reforço de 1,7 milhões de euros para novos avisos do Fundo Ambiental

São publicados amanhã, 15 de maio, quatro avisos do [Fundo Ambiental](#) que reforçam com 1,7 milhões de euros o financiamento em duas áreas estratégicas, a sensibilização ambiental e a conservação da natureza e da biodiversidade. O Fundo Ambiental continua assim a apoiar entidades, atividades e projetos que prosseguem os objetivos do desenvolvimento sustentável, contribuindo para o cumprimento das metas nacionais e internacionais na política ambiental e da ação climática.

Para este ano, a Estratégia Nacional de Educação Ambiental estabeleceu três pilares essenciais - descarbonizar a sociedade; tornar a economia circular; valorizar o território – sob os quais três avisos foram desenhados. Com um financiamento de 1,5 milhões de euros, pretendem provocar alterações de comportamento na sociedade para assegurar progressos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pelas Nações Unidas.

- O aviso “Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Saúde de qualidade e cidades e comunidades sustentáveis” enquadra-se nos pilares da descarbonização da sociedade e da valorização do território, pretendendo contribuir para os ODS “Saúde de qualidade” e “Cidades e comunidades sustentáveis”;
- “Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Produção e consumo sustentáveis” é o aviso desenhado no âmbito da economia circular e pretende contribuir para o ODS “Produção e consumo sustentáveis”;
- “Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Proteger a vida terrestre” está enquadrado na

valorização do território, pretendendo contribuir para o ODS “Proteger a vida terrestre”.

Em matéria de conservação da natureza e da biodiversidade, o Fundo Ambiental reforça o seu compromisso com a proteção e melhoria dos ecossistemas dulçaquícolas nacionais, publicando o aviso “Conservação da Natureza e da Biodiversidade – Projetos de combate às espécies invasoras exóticas aquáticas (jacintos-de-água)”, com uma verba de 200 mil euros. Este, pretende apoiar projetos que visem o controlo, a contenção ou a erradicação da espécie exótica invasora jacinto-de-água (*Eichhornia crassipes*), em associação ou não com outras espécies exóticas invasoras aquáticas, as ervas-pinheirinhas (*Myriophyllum aquaticum*, *M. brasiliensis* e *M. heterophyllum*), a elódea-africana (*Lagarosiphon major*) e a azola (*Azolla filiculoides*), à escala da bacia ou sub-bacia hidrográfica.

Lisboa, 14 de maio de 2020